

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**EVENTOS CARDIOVASCULARES AGUDOS E INFECÇÕES PELO VÍRUS
INFLUENZA: RELATOS DE CASO**

Roberto Meneses De Oliveira (robertomdeoli@gmail.com)

Juliane Seabra Garcez (julianeseabra@gmail.com)

André Luís Veiga De Oliveira (andreveoli@gmail.com)

1) Objetivos

Descrever uma série de casos de pacientes com infecção por influenza (A e B) que evoluíram com eventos cardiovasculares agudos, especificamente infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, ocorridos dias após o início de sintomas gripais.

2) Métodos

Estudo descritivo do tipo série de casos, incluindo três pacientes internados com diagnóstico confirmado de influenza. Foram analisadas características clínicas, evolução temporal entre infecção viral e evento cardiovascular, achados laboratoriais e de imagem, intervenções terapêuticas (angioplastia coronariana e trombólise) e desfechos intra-hospitalares. Os casos incluem pacientes idosos com fatores de risco cardiovasculares, acompanhados em ambiente hospitalar e/ou unidade de terapia intensiva.

3) Resultados

Foram descritos três casos. No primeiro, paciente de 95 anos com influenza A evoluiu com IAM sem supra de ST, necessitando angioplastia com implante de stents, seguido de choque cardiogênico revertido com suporte intensivo. No segundo caso, paciente de 95 anos com influenza A apresentou AVC isquêmico agudo, tratado com trombólise intravenosa, com melhora neurológica parcial; fibrilação atrial foi identificada como provável etiologia cardioembólica. No terceiro caso, paciente de 68 anos com influenza B evoluiu com síndrome coronariana aguda de alto risco (padrão de Wellens), sendo submetido à intervenção coronária percutânea com evolução estável. Em todos os casos, observou-se relação temporal próxima entre infecção por influenza e evento cardiovascular, reforçando associação clínica relevante.

4) Considerações finais

A série evidencia a associação entre infecção por influenza e aumento do risco de eventos cardiovasculares agudos, especialmente nas primeiras semanas após a infecção. Os casos ilustram diferentes manifestações (IAM e AVC), com impacto significativo na morbidade. Esses achados são consistentes com evidências da literatura que demonstram aumento expressivo do risco cardiovascular após influenza. Reforça-se a importância da vigilância clínica em pacientes infectados, especialmente idosos e com comorbidades, além do papel da vacinação como estratégia de prevenção cardiovascular.

Palavras-chave: influenza; doenças cardiovasculares; complicações cardiovasculares; síndrome coronariana aguda; acidente vascular cerebral.